

Varição espacial da ictiofauna em praias rasas na Baía de Todos os Santos, Bahia-Brasil

Jessyca Luana Silva Teixeira¹, Leila Costa Cruz² e Leonardo Moraes³

^{1,2}Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira. Instituto Multidisciplinar em Saúde.

³Universidade Federal do Sul da Bahia. Laboratório de Ecologia, paleontologia e geologia. Av. Olívia Flores, 3000, Candeias. Vitória da Conquista, BA, Brasil, CEP: 45055-090.

¹jelluana@gmail.com, ²leilacruz@gmail.com, ³lemoraes6@yahoo.com.br.

RESUMO

Os ambientes rasos de longe se caracterizam por serem ricos em biodiversidade, sendo de grande importância biológica e de interesse econômico, com isso, comunidade de peixes tem sido cada vez mais estudada em regiões marinhas costeiras, como baías, estuários e recifes de corais, a fim de aprimorar os manejos de conservação e atividades pesqueiras. O presente estudo analisou a variação espacial da ictiofauna em praias rasas na Baía de Todos os Santos, Bahia-Brasil (BTS). Para tanto, foi realizada uma meta-análise a partir de dados secundários obtidos em trabalhos de conclusão de cursos, monografias, dissertações, teses e em artigos científicos que avaliaram a ictiofauna da BTS. Foram analisados 25 estudos realizados na BTS no qual constam coletas de peixes nas praias rasas desde meados de 1988 a 2013. Ao todo foram catalogadas 269 espécies pertencentes à 23 ordens, e 72 famílias de peixes, nos quais foram pontuados em estudos com 18 sítios amostrais georreferenciados. Dentre as 269 espécies, 5 foram mais frequentes nos trabalhos, 24 espécies foram consideradas constantes, e as outras 243 foram consideradas pouco frequentes, classificadas como acessórias. O estudo revelou que existem variações nos padrões de distribuição espacial e na composição da ictiofauna na BTS, permitindo-se ter um panorama da distribuição das espécies na baía, indicando que os pontos nos quais possuem maior similaridade em relação às espécies residentes, possuem as características dos habitats também comuns entre si.

Palavras-chave: Ictiofauna. Variabilidade espacial. Praias rasas. Baía de Todos os Santos. Distribuição espacial.